## PALAVRA DO PRESIDENTE



A organização do Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão (26 de Abril) foi algo que nos trouxe grandes lições. Primeiro, o entrosamento entre o Departamento de Hipertensão da Sociedade Brasileira de Cardiologia — SBC, o FUNCOR e as demais Sociedades Brasileiras de Hipertensão e Nefrologia, além das Associações de Assistência aos Hipertensos, Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde dos Estados, Movimento Negro e muitas outras instituições. Algo realmente inédito na história da SBC. Segundo, a experiência acumulada do nosso amigo e tesoureiro, Dr. Carlos Alberto Machado, trabalhando em sintonia com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo — COAS e a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo — DIR 1 há 5 anos, nos deu forças para estreitar um laço que já vínhamos ensaiando há muito tempo, ou seja, a necessidade de as atividades da SBC estarem enfronhadas com as ações educativas das Secretarias de Saúde dos Estados. Ora, sem a união e a soma de esforços para mudarmos a prevalência da hipertensão arterial no Brasil, jamais conseguiremos chegar, sequer, perto dos nossos objetivos. Aliás, essa aproximação tinha mesmo que acontecer, só que numa extensão bem mais ampla. Exemplos, tais como São Paulo, Alagoas, Ceará e outros, sempre representaram grande fonte de inspiração. E o fato aconteceu. Estamos diante de uma atmosfera contagiante, a da campanha do Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão, com mais de 1.700 postos de aferição da pressão espalhados por todo o país. O gerenciamento das ações, na sede do Departamento de Hipertensão/SBC/FUNCOR, foi um convite para se viver esse grande desafio. Vivemos uma epopéia, cheia de muito entusiasmo. Lógico que todos apostávamos no sucesso do evento. E grande parte de todo esse sucesso deveu-se a certas pessoas que não podem ficar no anonimato. É o caso das Sras. Fabiana Groppo e Gilda Castro (SBC-FUNCOR), que não mediram esforços para gerenciar o mais difícil: a operacionalização da campanha. E isso me faz lembrar a questão da consciência do dever: é a presença da competência nos bastidores da SBC. Naturalmente, nossos agradecimentos se estendem para todos os demais funcionários da SBC engajados na organização da campanha.

Outro fato marcante foi a iniciativa da Dra. Silvia Regina Yano, Gerente do SESI Nacional, que decidiu envolver as 27 Regionais do SESI na campanha. Impressionaram-me seu talento e entusiasmo.

Não poderíamos deixar de parabenizar e agradecer o apoio das indústrias Abbott, Asta Médica, Bayer, Biosintética, Bristol-Myers Squibb, Boehringer Ingelheim, Farmasa, Novartis, Parke Davis, Pfizer, Roche, Sanofi e Searle.

Ao Presidente da SBC, Prof. Dr. Rafael Leite Luna, nossa gratidão por ter acreditado em nosso trabalho.

Finalmente, agradecemos as lideranças regionais do Departamento de Hipertensão e do FUNCOR por terem atendido ao nosso apelo e feito seu melhor. E a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para o êxito dessa grande campanha, nosso muitíssimo obrigado.

Hilton Chaves Jr.
Presidente do
Departamento de Hipertensão Arterial
da Sociedade Brasileira de Cardiologia